



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PERIOPERATÓRIO PEDIÁTRICO: MAPEAMENTO E ANÁLISE DAS LACUNAS DE INFORMAÇÃO SOBRE A HERNIORRAFIA UMBILICAL

Victória Christoffoli Tupan¹, Lia Yoneka Toda², Karina Miura da Costa³

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. victoriactupan@gmail.com

²Co-orientadora, Cirurgiã Pediátrica, Santa Casa de Maringá, liatoda08@gmail.com

³Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Medicina, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI, karina.miura@unicesumar.edu.br

RESUMO

A cirurgia para correção de hérnia umbilical (herniorrafia umbilical) é um procedimento eletivo extremamente comum no ambiente cirúrgico pediátrico, no entanto, o sucesso pós-operatório depende significativamente do conhecimento dos responsáveis do paciente. Nesse sentido, a falta de informação dos pais das crianças submetidas a essa correção cirúrgica acarreta prejuízos importantes para o bem-estar do paciente e de sua família, bem como para o sistema de saúde público que acaba tendo gastos desnecessários. Apesar da evidente necessidade de informação para as famílias de pacientes cirúrgicos pediátricos, os materiais existentes são, em sua maioria, inacessíveis e genéricos, e o mapeamento das reais dúvidas desses indivíduos é escasso. Dessa forma, este projeto visa identificar os questionamentos dos pais de crianças com indicação a herniorrafia umbilical por meio de entrevistas semiestruturadas com pacientes do Hospital Municipal de Maringá, proporcionando dados essenciais para o posterior desenvolvimento de materiais de qualidade, adequados à população, e para a melhoria do atendimento pré-operatório de pacientes da rede pública de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Pós-Operatórios; Cuidados Pré-Operatórios; Educação em Saúde; Hérnia Umbilical; Tecnologia Educacional

1 INTRODUÇÃO

A falta de informação a respeito das cirurgias eletivas é uma situação frequente nos serviços de saúde públicos visto que as oportunidades de comunicação direta entre profissionais de saúde e seus pacientes (ou responsáveis) são limitadas pela sobrecarga da atenção especializada. Essa limitação na troca de informações acarreta desinformação, gerando prejuízos significativos para os cuidadores, para o sistema de saúde e para o bem-estar dos próprios pacientes nos períodos pré e pós-operatório.

A ansiedade pré-operatória em pais e filhos é um problema diretamente associado à falta de informação que pode, de acordo com Hou et al. (2023), influenciar, inclusive, na qualidade da indução da anestesia no paciente. Ademais, o aumento do risco de complicações pós-cirúrgicas decorrentes de cuidados inadequados devido ao desconhecimento dos responsáveis também é uma consequência da comunicação ineficaz entre profissionais de saúde e a família do paciente. Além disso, a falta de orientação impacta no âmbito do sistema de saúde público, já que gera custos desnecessários devido a internações prolongadas, readmissões, consultas adicionais e adiamento de cirurgias por falhas na preparação pré-operatória.

Segundo Troullioud Lucas et al. (2025), em crianças, a hérnia umbilical se caracteriza pelo fechamento incompleto da fâscia do anel umbilical após a separação do cordão umbilical e consequente projeção do conteúdo intra-abdominal. Em mais de 90% dos casos, as hérnias umbilicais congênitas são assintomáticas e apresentam progressão natural e resolução espontânea até os 4 anos de idade; no entanto, quando a condição manifesta



maior gravidade, sintomatologia ou se torna persistente, é necessária correção cirúrgica devido às possíveis complicações que essa condição pode acarretar (ZENS et al., 2017).

A herniorrafia umbilical (correção cirúrgica de hérnia umbilical persistente) é uma das cirurgias pediátricas eletivas mais realizadas no Brasil (TALINI; RODRIGUES; VIERA, 2023) e se trata de um procedimento de curta duração o qual, de acordo com Albornoz et al. (2011), atribui aos pais da criança considerável responsabilidade quanto à preparação de seus filhos antes da cirurgia, cuidados pós-operatórios, administração de medicações de forma correta e observação de potenciais complicações após a alta. A correta execução dessas tarefas depende crucialmente da informação fornecida pelos profissionais de saúde. Assim, para a otimização dos resultados clínicos, uma educação pré-operatória eficaz e direcionada tanto às crianças quanto, primordialmente, aos seus responsáveis, configura-se como um pilar fundamental.

Diante desse cenário, torna-se evidente a necessidade do fornecimento de informação precisas para as famílias de pacientes cirúrgicos pediátricos. Contudo, observa-se uma lacuna significativa em iniciativas que visam mapear as dúvidas concretas dos responsáveis, e a informação disponível frequentemente se mostra de difícil acesso e genérica, carecendo de adaptação ao perfil da população atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e de abordagem às particularidades de cada procedimento cirúrgico.

Dessa forma, a iniciativa de esclarecer de forma eficiente e efetiva as dúvidas de pais de pacientes pediátricos com indicação de herniorrafia umbilical assume um papel crucial para que esses possam compreender a condição, o procedimento cirúrgico e os cuidados necessários. Ademais, pais bem-informados demonstram maior adesão às orientações médicas, o que impacta significativamente na recuperação da criança e reduz o risco de complicações. Assim, com esta pesquisa, ao mapear os principais questionamentos dos responsáveis, espera-se fornecer registros com grande potencial para a criação de materiais educativos de qualidade e para o enriquecimento de consultas pré-operatórias. Em última análise, investir na informação e no conhecimento dos pais não se traduz apenas em melhores desfechos clínicos individuais, mas representa melhorias para o sistema de saúde público, impactando positivamente na qualidade de vida das famílias e na otimização dos recursos públicos, evitando custos desnecessários e garantindo um cuidado integral e humanizado à criança.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa enquadra-se como um estudo observacional transversal com abordagem descritiva. Após aprovação pelo comitê de ética em pesquisa, serão coletados dados de uma população composta por responsáveis de crianças com indicação de herniorrafia umbilical atendidas no Hospital Municipal de Maringá. A amostra será constituída por 10 participantes que concordarem em participar da pesquisa e atenderem aos critérios de inclusão: ser responsável legal por criança com indicação de herniorrafia umbilical e concordar em participar da pesquisa e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Além disso, a amostra terá como critério de exclusão: responsáveis com dificuldades cognitivas que impeçam a compreensão dos instrumentos de coleta de dados.

A coleta de dados envolverá a aplicação de questionário sociodemográfico (coleta de informações sobre o perfil dos participantes) e realização de entrevistas semiestruturadas com pais/ responsáveis para identificar as principais dúvidas e lacunas de informação em dois momentos distintos: após a primeira consulta pré-operatória com o cirurgião e logo antes do retorno pós-operatório.



Após a coleta, a análise será feita de forma quantitativa (frequência) e qualitativa, com auxílio do professor orientador. Este projeto será conduzido em conformidade com os princípios éticos da Declaração de Helsinki e as diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos (Resolução nº 466/12 e complementares do Conselho Nacional de Saúde). Serão observados os seguintes aspectos éticos:

- **Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE):** Os responsáveis serão informados sobre os objetivos, procedimentos, riscos e benefícios da pesquisa, e sua participação será voluntária, formalizada através da assinatura do TCLE em duas vias (uma para o participante e outra para o pesquisador).
- **Anonimato e Confidencialidade:** Os dados coletados serão mantidos em sigilo e anonimato, sendo utilizados apenas para fins de pesquisa. A identificação dos participantes não será divulgada em nenhuma etapa do estudo ou em publicações futuras.
- **Beneficência e Não Maleficência:** O projeto busca trazer benefícios aos responsáveis de crianças com indicação de herniorrafia umbilical, fornecendo informações relevantes e confiáveis.
- **Justiça e Equidade:** A participação será aberta a todos os responsáveis que atenderem aos critérios de inclusão.
- **Direito à Retratação:** Os participantes terão o direito de retirar seu consentimento e interromper sua participação na pesquisa a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.
- **Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP):** Este projeto será submetido à avaliação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Unicesumar e a coleta de dados será iniciada somente após a aprovação ética formal.

2.2 RESULTADOS ESPERADOS

Com esta pesquisa, espera-se mapear as lacunas de conhecimento dos pais de crianças submetidas a herniorrafia umbilical, a fim de identificar e agrupar os principais questionamentos desses indivíduos. Mediante os resultados desta análise, há expectativa de que sejam elaboradas pesquisas subsequentes direcionadas à criação de uma plataforma digital bem estruturada que unifique as principais informações e orientações sobre a cirurgia pediátrica de correção de hérnia umbilical. Fundamentada pelos conhecimentos adquiridos por meio deste estudo, essa plataforma será direcionada e adaptada às reais dúvidas e necessidades dos responsáveis pelos pacientes pediátricos usuários do sistema de saúde público. Assim, promover o acesso ao conhecimento levará ao empoderamento das famílias, à redução da ansiedade e a melhores desfechos clínicos devido aos cuidados adequados.

Além disso, os achados desta pesquisa poderão ser usados para a conscientização dos cirurgiões pediátricos em relação às dúvidas mais frequentes de seus pacientes e familiares resultando, assim, no aprimoramento das consultas pré-operatórias (tornando-as mais eficientes e esclarecedoras) e fortalecendo a relação médico-paciente, mitigando a ansiedade pré-cirúrgica e otimizando os cuidados pós-operatório. Dessa forma, a aplicação prática dos resultados deste estudo na clínica visa revolucionar a experiência da jornada cirúrgica pediátrica, capacitando os responsáveis, otimizando cada etapa do processo e, fundamentalmente, construindo um futuro de desfechos clínicos mais favoráveis e humanizados.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto de pacientes pediátricos com indicação a herniorrafia umbilical, é frequente a falta de informação sobre o procedimento propriamente dito, as necessidades



de preparação e os cuidados posteriores. Os impactos dessa desinformação são significativos para o estado mental e bem-estar do paciente e seu responsável, para o tratamento e recuperação da criança e para o próprio sistema de saúde. Diante desse cenário, a identificação precisa dos principais questionamentos dos responsáveis de pacientes pediátricos submetidos a herniorrafia umbilical é uma pesquisa inovadora que fornecerá dados importantes para a clínica médica a fim de proporcionar um melhor atendimento dos pacientes e suas famílias e uma otimização de tempo e alocação de recursos.

As reais dúvidas e necessidades da população-alvo serão o enfoque desta pesquisa, a fim de identificar de forma direcionada e específica suas lacunas de conhecimento. Assim, através de entrevistas com os próprios responsáveis, as informações coletadas terão grande potencial para fundamentar futuros projetos que busquem unificar esses dados proporcionando soluções educativas personalizadas e precisas. Dessa forma, poderão fornecer aos pais, conhecimento essencial em relação à cirurgia, preparação e cuidados da herniorrafia umbilical e favorecer a tomada de decisões informadas sobre o tratamento de seus filhos. Além disso, a implementação desses achados nas consultas pré-operatórias otimizará a comunicação entre pais e profissionais da saúde por meio de informações padronizadas que facilitarão o entendimento dos responsáveis e a eficiência das consultas. Por fim, ao retirar uma das principais causas de ansiedade -a falta de informação- o medo e a incerteza em relação à cirurgia serão reduzidos proporcionando os melhores desfechos clínicos possíveis.

REFERÊNCIAS

ALBORNOZ, S. C. d. et al. Cirurgia de curta permanência e ambulatorial: 2. Anestesia. **Anaesthesia**, [S. l.], v. 66, p. 417–434, 2011. DOI: 10.1111/j.1365-2044.2011.06651

HOU, H. et al. Efeito da educação domiciliar interativa multimídia na ansiedade pré-operatória em crianças e seus pais: ensaio clínico randomizado unicêntrico. **BMC Anesthesiology**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 95, 28 mar. 2023. DOI: 10.1186/s12871-023-02055-7. Disponível em: [Incluir o link da publicação, se houver]. Acesso em: 08 maio 2025.

NYTUN, K. L. et al. The effect of web-based preoperative information on parents of children who are going through elective ambulatory surgery: A systematic review and meta-analysis. **Patient Education and Counseling**, set. 2022.

TALINI, C.; RODRIGUES, A.; VIERA, C. S. Cirurgia pediátrica eletiva: caracterização do perfil das crianças e identificação dos encaminhamentos em atraso. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 50, 1 jan. 2023.

TROULLIOUD LUCAS, A. G.; BAMARNI, S.; PANDA, S. K. et al. Hérnia umbilical pediátrica. In: **STATPEARLS** [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2025 Jan-. Atualizado em: 18 nov. 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK459294/>. Acesso em: 08 maio 2025.

WILLIAMSON, K. A. Nurse-led Preoperative Education With Home-based Internet Resources for Pediatric Patients and Their Parents. **Journal of PeriAnesthesia Nursing**, v. 39, n. 1, p. 6–9, 1 fev. 2024.

ZENS, T. et al. Tratamento de hérnias umbilicais pediátricas assintomáticas: uma revisão sistemática. **Journal of Pediatric Surgery**, v. 52, n. 11, p. 1723–1731, nov. 2017.